

G. Ciências Humanas - 3. Filosofia - 2. Filosofia

Ciência e filosofia: surgimento e veracidade teórica.

Lidiane Garcia de Sousa¹

Christiane Souza Lima Alves¹

João Cunha²

1. Bolsista BIC Júnior - Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais -1

2. João Cunha - Professor do DCH

RESUMO:

Desde o início dos tempos o ser humano buscou respostas para as suas dúvidas, as quais na Antiguidade eram sanadas pelos pensamentos míticos e religiosos. Os primeiros filósofos apareceram no século VI a.C, nas colônias da Magna Grécia e da Jônia. Nessa época o trabalho manual era desprezado, em contra posição ao saber teórico, o qual se tornou o foco da filosofia.

Durante grande parte da Idade Média a filosofia e a ciência quase desapareceram, pois a religião foi se transformando em soberana absoluta das idéias e da vida dos homens. Com as grandes navegações e o crescimento do comércio, tornou-se necessário a criação de novas invenções valorizando o saber prático. Nos séculos seguintes surgem pensadores que realizam experiências para comprovar suas teorias. No século XVII, chegamos então à Idade Moderna, ao renascimento científico, a Galileu Galilei e às suas experiências, que revolucionaram o pensamento científico. A moderna concepção de ciência baseada na observação e na experimentação, e não mais no raciocínio abstrato, foi formulada por Galileu. Até então, o pensamento filosófico era herdado dos gregos, cuja preocupação estava centralizada nos problemas do "ser" (a vida e a morte, a vida depois da morte, como surgiu o universo etc.). A partir da Idade Moderna os pensadores voltaram sua atenção para o "conhecer", estimulados pela sociedade da época, que passava a valorizar as idéias de aplicação prática, as invenções e as novas técnicas. Com o desenvolvimento da ciência e o surgimento de novas teorias elaboradas experimentalmente, a ciência ganha prestígio e uma imagem de inquestionável e absoluta. Com o tempo, algumas teorias científicas - mesmo as experimentadas - apresentaram falhas, sendo necessária a sua substituição por outras. O que levou certos filósofos a questionarem as verdades científicas. Nesse contexto surge o "falsificacionismo", segundo o qual as teorias são interpretadas como conjecturas especulativas ou suposições criadas livremente pelo intelecto humano no sentido de superar problemas encontrados por teorias anteriores e dar uma explicação adequada do comportamento de alguns aspectos do mundo ou do universo. Uma vez propostas, as teorias especulativas devem ser rigorosas e inexoravelmente testada por observação e experimento. Teorias que não resistem a testes de observação e experimentais devem ser descartadas e substituídas. Embora nunca se possa dizer legitimamente de uma teoria que ela é verdadeira, pode se dizer que ela é a melhor disponível.

Instituição de Fomento: UFLA

Palavras-chave: filosofia, ciência, falsificacionismo.